

Standards Internacionais Partilhados para a Prática do Desenvolvimento Comunitário

Sumário



Depois de adotar a definição global de desenvolvimento comunitário em 2016, a IACD começou a trabalhar para produzir standards para a prática de desenvolvimento comunitário. A IACD trabalhou com o Community Learning and Development Standards Council Scotland (CLDSC) e, após um extenso processo de consulta a colegas, profissionais e membros de todo o mundo, a IACD lançou as Standards Internacionais Partilhados para a Prática de Desenvolvimento Comunitário, na Conferência Internacional da IACD em Maynooth, em junho de 2018.

Enquanto associação profissional internacional, a IACD acredita que é importante encorajar os praticantes, remunerados e não remunerados, a adotar um entendimento comum sobre o que é o desenvolvimento comunitário, baseado em valores compartilhados entre si. A IACD visa dar apoio à implementação e acompanhamento de standards de alta qualidade na prática do desenvolvimento comunitário, baseados numa visão coletiva partilhada sobre o que esta prática implica. Para os fins consignados neste documento, a IACD faz uma distinção entre profissionalismo e o ser qualificado, no que respeita à prática do desenvolvimento comunitário, embora valorize as qualificações relevantes nesta área.

Prática de Desenvolvimento Comunitário

O Desenvolvimento Comunitário é realizado em diversos contextos socioculturais por pessoas que atuam consoante as necessidades e aplicam os valores e os métodos próprios desta prática social: por pessoas que designamos de profissionais de Desenvolvimento Comunitário (e por pessoas que desempenham essencialmente a mesma função mas com uma designação diferente); por profissionais de outras áreas como as de serviço social, trabalho social, educação e formação de adultos, animação sociocultural, animação comunitária, intervenção socioeducativa, educação social, determinados serviços na área da saúde, educação ambiental, desenvolvimento e economias locais, planeamento e reabilitação urbana, arquitetura, entre muitas outras; e por pessoas ativas nas suas próprias comunidades. Referimo-nos a todas estas pessoas como “profissionais de desenvolvimento comunitário” e usamos isso como um termo abrangente que inclui também “trabalhadores comunitários”.

A Definição de Desenvolvimento Comunitário da IACD

“O desenvolvimento comunitário é uma profissão de base prática e uma disciplina académica que promove a democracia participativa, o desenvolvimento sustentável, os direitos, as oportunidades económicas, a igualdade e a justiça social, através da organização, educação e capacitação das pessoas nas suas comunidades, sejam elas comunidades territoriais, identitárias ou de interesses, em contextos urbanos e rurais”. Esta definição incorpora um conjunto de valores fundamentais, um fim e um conjunto de métodos de trabalho.

A. Valores fundamentais

Esta definição de Desenvolvimento Comunitário expressa valores que devem fundamentar a prática: O compromisso com os direitos, a solidariedade, a democracia, a igualdade, a justiça ambiental e social. Esta declaração de valores posiciona a prática profissional como o trabalho realizado de acordo com padrões éticos aplicados em diversos contextos, desenvolvendo trabalho com pessoas e organizações com diferentes prioridades.

B. O propósito

Esta definição assinala o propósito do desenvolvimento comunitário: Trabalhar com as comunidades para alcançar a democracia participativa, o desenvolvimento sustentável, os direitos, as oportunidades económicas, a igualdade e a justiça social. Esta declaração do propósito pode ser utilizada como um modelo para avaliar simultaneamente a viagem e o destino.

C. Os processos e métodos basilares

Esta definição identifica claramente os métodos e processos adotados pelos profissionais de desenvolvimento comunitário: “organização, educação e capacitação das pessoas nas suas comunidades...”

D. Participantes

A definição da IACD refere-se às pessoas nas suas comunidades, sejam elas territoriais, identitárias ou de interesses. Estes são os principais grupos de pessoas com quem os profissionais de desenvolvimento comunitário trabalharão. Eles também se envolverão com instituições públicas, ONG's e empresas, apoiando os valores e os propósitos do desenvolvimento comunitário.

Temas e Áreas-Chave

Identificámos oito temas que são comuns na prática de desenvolvimento comunitário. Estes são descritos abaixo, juntamente com as oito Áreas-Chave. Cada uma das Áreas-Chave engloba um conjunto de posicionamentos relativos à prática de Desenvolvimento Comunitário, que fornecem diretrizes para os seus profissionais. Mais informações estão disponíveis no documento completo de Standards.

Tema	Theme Description	Key Areas
Tema 1: Valores na prática	Este tema centra-se na compreensão dos valores que sustentam a prática do desenvolvimento comunitário em todos os contextos, os processos em que se baseia e os resultados que dela resultam; e a aplicação desse entendimento no contexto do próprio profissional.	Compreender os valores, processos e resultados do desenvolvimento comunitário, e aplicá-los à prática em todas as outras áreas-chave.
Tema 2: Envolvimento com as/nas comunidades	Este tema centra-se no conhecimento das comunidades que é necessário para o trabalho dos profissionais, e no entendimento dos problemas que as afetam, assim como no desenvolver relacionamentos que fornecem a base para trabalhar para mudanças positivas.	Compreender e envolver-se com, e nas, comunidades, construindo e mantendo relações com indivíduos e grupos.
Tema 3: Planeamento participativo	Este tema concentra-se no desenvolvimento da participação da comunidade, na capacitação de parcerias e no apoio às comunidades, e às suas instituições, com vista a desenvolver as capacidades para as sustentar.	Desenvolver e apoiar o trabalho colaborativo e a participação da comunidade.
Tema 4: Organizar para a mudança	Este tema centra-se na capacitação das comunidades para uma ação coletiva e para desenvolvimento das capacidades necessárias para o alcançar; e no desenvolvimento de um contexto onde sua ação coletiva é sustentada e apoiada como uma força positiva para a mudança.	Capacitar as comunidades para a ação coletiva, aumentar a sua influência e, se apropriado, a sua capacidade para aceder, gerir e controlar recursos e serviços.
Tema 5: Aprender para a mudança	Este tema centra-se em facilitar a aprendizagem das pessoas das comunidades e dos profissionais que trabalham com elas, para orientar as suas prioridades de mudança e de desenvolvimento.	Apoiar pessoas e organizações na aprendizagem conjunta e promover a compreensão, a confiança e as competências necessárias para a mudança social.
Tema 6: Promovendo a diversidade e a inclusão	Este tema centra-se no reconhecimento da diversidade e no apoio à inclusão social como aspetos centrais da prática de Desenvolvimento Comunitário.	Desenhar e entregar práticas, políticas, estruturas e programas que reconheçam e respeitem a diversidade e promovam a inclusão.
Tema 7: Construindo liderança e infraestrutura	Este tema centra-se no desenvolvimento de lideranças capacitadoras, em e com as comunidades, e no desenvolvimento de infraestruturas para o desenvolvimento da comunidade com vista a uma mudança social sustentável.	Facilitar e apoiar o desenvolvimento organizacional e a infraestrutura para o desenvolvimento da comunidade, promovendo e fornecendo liderança capacitadora
Tema 8: Desenvolver e melhorar políticas e práticas	Este tema centra-se no uso de evidências da avaliação participativa e da análise de fatores externos relevantes para informar e desenvolver políticas e práticas.	Desenvolver, avaliar e aconselhar as práticas e as políticas para o desenvolvimento comunitário, utilizando a avaliação participativa para sugerir e implementar melhorias nas estratégias e nas práticas operacionais.

Como podem ser utilizados os Standards Internacionais?

Embora possam ser utilizados como um guia para ajudar a identificar coletivamente o destino (resultados) e dar forma à viagem (processo), estes standards Internacionais também podem ser utilizados para refletir criticamente sobre a viagem e o destino. Por outras palavras, podem ser utilizados para planejar, implementar e rever a ação, e dar suporte à aprendizagem do processo.

Como tal, podem ser utilizados de vários modos por todos os profissionais do desenvolvimento comunitário –

- para construir uma consciência e compreensão partilhadas sobre o que é o desenvolvimento comunitário
- para promover os valores que estão na base do desenvolvimento comunitário,
- para melhorar a prática,
- para produzir teoria e aconselhar políticas orientadas para a ação,
- para moldar a aprendizagem académica baseada na prática

Esperamos que estes Standards Internacionais sejam acolhidos da melhor forma pelos profissionais do desenvolvimento comunitário, e utilizados de forma complementar em países onde já existam standards e estruturas nacionais, e como um recurso de orientação nos países onde nenhum referencial nacional tenha sido desenvolvido. Como parte do nosso processo de consulta sobre o esboço deste Standards Internacionais, solicitámos ideias específicas sobre como os mesmos poderiam ser utilizados.

Incluímos aqui essas ideias:

- Gerar debate sobre o propósito, valores e áreas-chave do desenvolvimento comunitário em contextos globais e locais, entre comunidades e no interior destas e entre diferentes agências e organizações.

- Desenvolver recursos que ajudem a demonstrar como diferentes contextos têm impacto em áreas comuns de prática em diferentes países/comunidades.
- Apoiar a construção de redes internacionais e a partilha de exemplos de práticas e experiências
- Construir um entendimento partilhado no interior das comunidades e das organizações sobre o propósito principal e os valores do desenvolvimento comunitário.
- Apoiar discussões sobre planeamento participativo e o que é próprio da comunidade que possa gerar ação coletiva e capacitação.
- Aconselhamento na preparação de programas de educação e de formação de profissionais de desenvolvimento comunitário.
- Desenvolver ferramentas potencializadoras de práticas reflexivas de aprendizagem e autoavaliação.
- Apoiar a promoção de estórias 'do terreno', partilhando exemplos de como os Standards estão a ser utilizados para apoiar o desenvolvimento da profissão – eventualmente em torno de cada uma das áreas-chave – com exemplos internacionais sobre temas comuns/partilhados.
- Desenvolver recursos internacionais para a inclusão em programas de educação e formação – extraíndo as contestações e sensibilidades associadas à prática.
- Alimentar o repositório de recursos de ensino e aprendizagem da Global Community Development Exchange (GCDEX) da IACD (globalcommunitydevelopmentexchange.org/)
- Fornecer uma 'base comum' para o desenvolvimento de trabalhos de investigação internacionais e bolsas de estudos que explorem aspetos da prática do desenvolvimento comunitário.

Para obter mais informações sobre a IACD ou uma cópia completa dos Standards Internacionais Partilhados, entrem em contato connosco:

t:+44 141 248 1924 e: info@iacdglobal.org | www.iacdglobal.org

 facebook.com/IACDglobal/  [@IACD_global](https://twitter.com/IACD_global)  [@IACDglobal](https://www.instagram.com/IACDglobal)

 International Association for Community Development

Para informação sobre como se tornar membro da AICD, visite:

www.iacdglobal.org/join-us/

